

9 788987 245751



GRUPO **GraZZiotin**

Relatório Financeiro
2007



O grupo

A administração da empresa é centralizada na cidade de Passo Fundo, onde tem seus escritórios (1.980m²), área de treinamento (1.000,89m²) e os depósitos centrais de produtos (21.248,98m²), numa área de terreno com 85.669,25m².

Nesta área, contamos com 282 colaboradores.



A Grazziotin caracteriza-se por ser uma loja de departamentos especializada na comercialização de moda, calçados, perfumaria, cama, mesa e banho direcionada para o público BeC.

Atuando com um moderno sistema de automação em todas as suas unidades, proporciona à sua clientela excelentes condições de consumo através de um crediário flexível e do auto serviço. Destaca-se pela organizada exposição dos produtos e pelo moderno visual e layout.



A rede Tottal é direcionada especificamente para lazer, reforma, manutenção e conforto para o lar, com crediário facilitado, direcionada para o público B e C. São lojas setorizadas e bem instaladas, voltadas para um melhor atendimento ao cliente. Compreendem um mix de produtos com variedade e qualidade de marcas, além de condições e preços adequados ao público para qual são direcionados.



A rede de lojas PorMenos dá ênfase à comercialização de moda, direcionada para o público C e D. São lojas localizadas em pontos centrais, tendo como característica o auto-serviço.



A grife Franco Giorgi com marca própria e foco em moda masculina visa estar em sintonia com a satisfação do cliente, dentro de um conceito casual, esportivo e jovem, priorizando qualidade com preço acessível. Tem como público alvo as classes BeC.

GRAZZIOTIN	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2005	26	28.236,00	33,0
2006	26	26.975,12	31,5
2007	27	27.399,00	30,7
TOTTAL	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2005	50	27.148,00	18,8
2006	49	24.427,40	17,7
2007	53	26.072,00	17,6
PORMENOS	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2005	75	24.660,00	37,8
2006	101	31.843,43	41,1
2007	128	40.209,00	42,9

FRANCO GIORGI	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2005	31	2.744,00	8,6
2006	35	3.049,82	8,4
2007	32	2.830,00	7,7
ARRAZZO	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2005	10	1.286,00	1,8
2006	10	1.253,00	1,3
2007	0	0	1,1
TOTAL GERAL	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2005	192	84.074,00	100%
2006	221	87.548,77	100%
2007	240	96.510,00	100%



Mensagem do Presidente

Prezados amigos, colaboradores, acionistas, fornecedores e principalmente clientes.

O ano de 2007 foi rico para nós da Grazziotin S/A. Desde o início do ano revelou-se que os programas de médio e longo prazo tiveram seu efeito positivo nos resultados, pois tivemos o recorde em lucro neste ano fiscal.

A economia estabilizada nos proporciona atitudes gerenciais positivas, por todos entendidas e praticadas, como também uma melhora nos índices regionais, estaduais e de toda a nação. Tem o agronegócio uma participação positiva pela melhora dos preços com participação significativa na riqueza de nossa região de atuação.

Soubemos aproveitar esta maré a nosso favor, e tomamos a frente para colher o máximo.

Tudo isso só foi possível pelo esforço humano de nossa valorosa, eficiente e comprometida equipe de funcionários, que a cada ano que passa entende melhor o que é uma empresa varejista e como agir em conjunto para que os resultados sejam otimizados. Temos incentivado que cada um em seu ambiente de trabalho deve ser um autêntico empreendedor com decisões pontuais objetivando ampliação de mercado e lucratividade da empresa.

Como prêmio, tivemos pelo 5º ano consecutivo a alegria de recebermos o 1º lugar em Gestão de Pessoas no Brasil, para empresas de 1001 a 2000 colaboradores, pelo jornal Valor Econômico. Somos Penta Campeões com orgulho.

Por si só este reconhecimento de nossos próprios colaboradores ao responder ao questionário demonstra o clima e a dinâmica empresarial existente.

Estamos nos empenhando para que o futuro também seja promissor. Quando olhamos para frente, os desafios continuam, e as oportunidades também.

Acreditamos no potencial e na vontade de realização das pessoas.

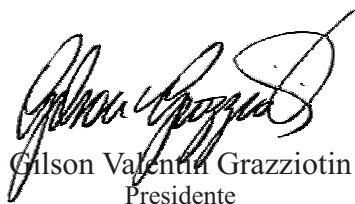
O nosso slogan deste ano “As Pessoas Fazem a Diferença”, é a confirmação que o bom 2007 seja o prenúncio de um ótimo 2008. A economia está se consolidando e melhorando, e a Grazziotin poderá aproveitar estas oportunidades. Com bastante trabalho e fé, teremos sucesso.

Agradecemos a confiança de todos em nosso trabalho, nos comprometemos a ser cada vez mais atentos às necessidades gerenciais do varejo, atividade sempre dinâmica e ágil.

Para o ano de 2008, vislumbramos ótimas perspectivas de resultados.



Um abraço,


Gilson Valentim Grazziotin
Presidente



Pelo quinto ano consecutivo a Grazziotin foi eleita a campeã em Gestão de Pessoas do Brasil, resultado apurado no grupo das empresas de 1001 a 2000 funcionários, e realizado através de pesquisa contratada pelo Jornal Valor Econômico de São Paulo e publicada na revista Valor Carreira na sua edição de novembro 2007.



Senhores Acionistas,

Cenário

O ano foi marcado pela continuidade na queda das taxas de juros, queda do dólar, estabilidade econômica, e alongamento dos prazos das operações.

Os níveis de consumo, de modo geral, permanecem sólidos, com os segmentos de menor renda, sendo inseridos na economia com mais intensidade.

Em nossa região, a reação dos preços dos produtos agrícolas, e a reação em conjunto de toda sua cadeia produtiva foram significativos.

Negócios

No final do exercício, contávamos com 240 lojas, com 96.510m² de área de vendas. Inauguramos 33 lojas durante o exercício, e fechamos 14 lojas, aqui incluídas as 10 lojas da rede Arrazzo. Optamos por encerrar as atividades desta rede, que representava apenas 1,4% de nossas vendas. Fechamos três lojas da rede Franco Giorgi e uma da rede Grazziotin, por não apresentarem perspectivas.

	12/2006	Inauguradas	Fechadas	12/2007
Grazziotin	26	2	1	27
Tottal	49	4	-	53
Pormenos	101	27	-	128
Franco	35	-	3	32
Arrazzo	10	-	10	0
TOTAL	221	33	14	240

A receita bruta cresceu 22,3%.

As lojas novas, inauguradas dentro do ano, representaram 10,4% das vendas.

Assim, tivemos um crescimento de 12,9%, no comparativo com as mesmas lojas.

O valor de nosso ticket médio subiu, pela nossa estratégia de utilizar melhor o limite de crédito concedido aos nossos clientes.

Ano	Tickets de Venda	Valor Médio
2005	3.824.784	R\$ 43,25
2006	4.576.716	R\$ 42,30
2007	5.299.392	R\$ 44,04

Margem Bruta

As margens brutas cresceram de 45,4I para 45,93.

Durante o ano, utilizamos estratégias comerciais mais agressivas, apenas nos eventos promocionais, o que se refletiu na melhoria das margens. (Que ficaram normais nos períodos sem eventos).

Despesas

As despesas com a administração, são fixas, e com o crescimento das vendas, foram diluídas, o que representou ganho na escala de nossas operações.

As despesas com vendas, se elevaram em nível menor do que a venda, também produzindo ganhos de escala.

A instalação de moderna rede de dados integrando as lojas e a administração, já consolidada, está reduzindo custos, fazendo fluir as comunicações, e melhorando as operações.

Exemplo melhor, foi a significativa redução de nossos níveis de inadimplência, pois a tecnologia nos auxiliou na concessão de crédito, e no gerenciamento da cobrança. Damos abaixo:

	Valor	S/Vendas	Recuperações	Líquido	S/Vendas
Perdas em 2005	6.463.714	5,3%	1.154.000	5.309.714	4,3%
Perdas em 2006	5.356.962	3,8%	1.614.500	3.742.462	2,6%
Perdas em 2007	4.807.295	2,7%	1.504.562	3.302.733	1,9%

Receitas Extraordinárias

Em 2005 e 2007, obtivemos ganhos com o resgate de parte de nossas aplicações no mercado acionário.

Abaixo os valores para fins ilustrativos:

	2005	2006*	2007
Ganhos no mercado acionário	3.251.190	0	1.324.832

* Em 2006 não houve nenhuma receita extraordinária significativa.

Resultados e Ebitda

Os resultados cresceram 48,2%, em relação ao ano anterior.

As melhorias nas vendas, produziram ganhos em escala, diluindo os custos fixos.

A redução das perdas com inadimplência produziram ganhos significativos.

Importante citar que o incremento no lucro líquido continua sendo fruto da consolidação de nosso modelo de negócio.

A principal atividade da Companhia é o varejo relacionado à venda de produtos de vestuário e utilidades domésticas. Sendo assim, a melhor forma de analisar a geração de caixa operacional da Grazziotin é pelo consolidado das áreas comercial e da financiadora. Os resultados de agropecuária e locações, pela natureza da atividade, não são representativas para o resultado do Grupo.

Embora o EBTIDA não seja uma medida utilizada nas práticas contábeis, e nem tenha um significado padrão, passamos a divulgá-lo, pois é um indicador utilizado pelo mercado.

Cálculo do Ebitda (R\$ milhões)	2006	2007	Variação
Receita Líquida	140,7	174,0	23%
Lucro Bruto	63,9	80,0	25%
(-) Despesas com Vendas (sem PDD)	(43,0)	(51,1)	18%
(-) Despesas Adm. Controladora	(12,6)	(14,5)	15%
(+) Receita Líquida da Concessão de Crédito ¹	10,6	14,8	39%
(-) PDD (líquido de recuperação) ²	(3,7)	(3,3)	(10%)
(-) Despesas Operacionais da Financeira ³	(1,7)	(1,8)	5%
(+) Outras Receitas / Despesas Operacionais	0	(1,2)	
Lucro Operacional	13,5	22,9	69%
(+) Depreciação	3,1	3,5	12%
EBITDA Ajustado	16,7	26,4	58%
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,9%	15,1%	26%



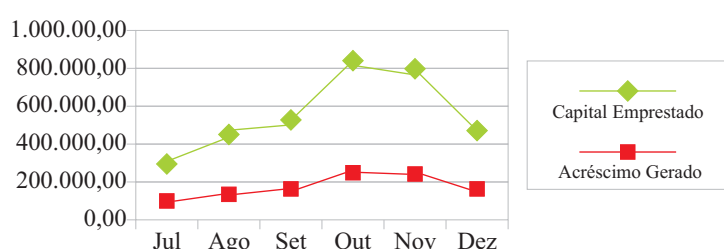
Nota: 1 Receita líquida da concessão de crédito refere-se à receita das operações de crédito da financeira (CDC e empréstimo pessoal); 2 PDD (Líquido de Recuperação) refere-se à despesa de PDD (provisão para devedores duvidosos) incorrida no período deduzindo-se o que foi recuperado; 3 Contempla as despesas de administração da financeira e impostos.

Grazziotin Financiadora

Implantamos uma sistemática de renegociação de dívidas, procurando dar facilidades aos clientes inadimplentes.

O sistema para concessão de crédito pessoal, foi implantado a partir de julho, e damos abaixo a estatística de sua evolução.

CRÉDITO PESSOAL E RENEGOCIAÇÃO



No momento ambas as operações são dirigidas apenas aos clientes da controladora.

Centro Shopping

O resultado positivo no ano deveu-se ao aumento do número de contratos de locação, e a adequação do mix ao mercado consumidor da região. O fluxo de clientes está em ascensão.

Acreditamos em melhoria gradativa dos negócios e resultados.

Grato Agropecuária Ltda

A empresa é uma parceria com a Todeschini S/A, cada uma participando com 50% do capital.

Para melhor entendimento de seus reflexos em nossos resultados, demonstramos abaixo:

	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Resultados	(159)	(323)	1.034.911
Plantio Soja (ha)	1.925	1.777	1.389
Colheita (sacas)	111.046	92.081	87.280
Plantio Milho (ha)	1.020	1.481	1.390
Colheita (sacas)	132.202	148.765	182.927
Cabeças de gado	4.340	6.003	5.608
Matrizes	3.000	4.376	2.937
Ha de pastagem	1.800	1.627	2.031

A alta dos preços dos produtos agrícolas de modo generalizado, aliada a melhor produtividade, geraram resultado positivo no ano.

Encerramos o ano com 64.523 sacas de milho em estoque, em silos próprios, aguardando melhores preços, o que está efetivamente acontecendo.

Relatório da Administração



Reflorestamento em Piratini

Entre 1980 e 1983, efetuamos projeto de reflorestamento, com recursos próprios e de incentivos fiscais, na cidade de Piratini-RS.

Ali foram plantadas 1.471.260 árvores de Pinus Eliotis, em 1.130 ha.

Em 1998, iniciamos o primeiro corte da floresta. Estamos dando prosseguimento no plano de corte, o qual gerará receita nos próximos exercícios.

Contribuiu com a receita o valor abaixo:

2005	2006	2007
R\$ 568.000,00	R\$ 469.000,00	R\$ 478.000,00

A queda de vendas em 2006 deveu-se a queda no preço da madeira, e que se manteve em baixa/estabilizada durante o ano de 2007.

O objetivo no ano, foi de cortar madeiras mais finas, e preservar a floresta.

A exploração total está prevista para durar de 10 a 12 anos.

Recursos Humanos

A GESTÃO DE PESSOAS NA GRAZZIOTIN:

O Grupo Grazziotin foi eleito em 2007, Penta Campeão em Gestão de Pessoas do Brasil. O 1º lugar foi conquistado pelo quinto ano consecutivo na categoria de 1001 a 2000 colaboradores em pesquisa realizada pelo Jornal Valor Econômico.

O pentacampeonato sublinha o bom desempenho do grupo em 2007 e tem um significado especial para o Grupo Grazziotin, já que esta distinção foi feita pelos próprios colaboradores. Estes destacam, entre outros pontos, a confiança depositada, os treinamentos, as iniciativas buscando o desenvolvimento de todos e a interação entre empresa e colaboradores como sendo as práticas mais fortes na Gestão de Pessoas do Grupo.

Segundo os colaboradores, esses aspectos contribuem para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, pois tem a oportunidade de expressar opiniões através de projetos internos. Assim, além de proporcionar o engajamento das pessoas nos propósitos da empresa, o grupo dá a oportunidade de se revelarem líderes nos mais variados departamentos. Por essas e outras que 91% dos entrevistados responderam que estão plenamente comprometidos com o Grupo Grazziotin.

Em um sistema de Gestão compartilhada nossos colaboradores se tornam parceiros no negócio, a medida que participam ativamente da administração. Acompanham seu desempenho passo a passo para concretização dos objetivos propostos, isso tudo facilitado porque a empresa mantém uma política de transparência em suas ações e os resultados alcançados são informados constantemente. Esse modelo de administração é complementado com a participação nos lucros, que proporciona que todos sejam recompensados dentro da medida correta aos esforços empreendidos por cada um na concretização dos objetivos do Grupo. A postura de ter os critérios muito bem definidos transmite segurança e seriedade ao processo facilitando assim a compreensão e engajamento de todos.

O slogan escolhido para 2008 é "PESSOAS FAZEM A DIFERENÇA". Este slogan demonstra toda nossa preocupação em valorizar aqueles que diferenciam nossa empresa no mercado pois o que realmente fará a diferença, serão as ações empreendidas por nossos colaboradores nas unidades onde atuam, buscando a realização de nossos clientes e com isso os objetivos empresariais.

O desafio do Grupo Grazziotin se renova a cada dia, pois o nosso maior compromisso é o de construir uma grande empresa onde os colaboradores possam se desenvolver, ter oportunidades e principalmente serem felizes.



Participação nos Lucros

Em 1994, foi criado o programa de APR (Administração por Resultados), onde distribuimos 10% do lucro, aos colaboradores.

Desta participação, conforme define a lei, antecipamos uma parcela em outubro de 2007, e pagaremos a segunda parcela em abril de 2008, junto com os dividendos dos acionistas.

Numa atitude inovadora, e procurando exercer as melhores práticas de governança corporativa, estamos provisionando, pela primeira vez, o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) referente a parcela a ser paga em abril.

Em outubro, foram pagos antecipadamente R\$ 288.218,00 (duzentos e oitenta e oito mil, duzentos e dezoito reais).

Nos anos anteriores, a despesa era reconhecida apenas no pagamento, em abril do ano seguinte, e registrada como despesas de pessoal.

Tecnologia da Informação

A tecnologia é parte fundamental na gestão de nossos negócios.

Na administração central concluímos a troca da plataforma de segurança, por uma mais moderna e mais completa. Unificamos o software de comunicação entre lojas e administração. Atualizamos a versão de banco de dados Oracle.

Nas lojas, o Sislog (sistema de lojas Grazziotin), desenvolvido internamente, e adequado as nossas necessidades, permaneceu sendo modernizado e atualizado, com mais e melhores informações, disponibilidade e segurança.

O processo de refinanciamento a clientes, e o empréstimo pessoal, foram inseridos no sistema.

Consolidamos a rede de dados, integrando as lojas e a administração, e estamos constantemente ampliando seu uso.

Os ganhos decorrentes da tecnologia, permanecem sendo expressivos, em especial para a área de clientes, com melhorias na concessão de crédito, com a redução de inadimplência, e mais agilidade na gestão de estoques.

Investimentos

Investimos no ano R\$ 7,0 milhões de reais, sendo de maior representatividade a instalação e a remodelação de pontos comerciais, para dar continuidade ao nosso plano de crescimento físico das lojas.

Auditores Externos

Atendendo instrução 38I da CVM, informamos que nossa política em relação a este assunto, é de preservar a independência dos auditores externos. Estes são contratados apenas para esta finalidade, que não contempla serviços de consultoria.

Ações Sociais

A empresa, utilizando os benefícios da legislação, participa nos projetos municipais da Criança e do Adolescente tendo destinado no ano o valor de R\$ 50.000,00, e em projetos culturais com o Grupo do Teatro VIRAMUNDOS, com o Grupo de Teatro COMPANHIA DAS CIDADES, na Jornada Nacional de Literatura, e na restauração da Igreja de Santo Antônio, na cidade de Bento Gonçalves.

Participamos, em projeto do Ministério da Educação, em parceria com a ULBRA, do projeto ESCOLA DE FÁBRICA, o qual tem por objetivo promover a inclusão social de jovens de baixa renda por meio da iniciação profissional, no próprio ambiente das Empresas.

Nova Estrutura

Procurando estar preparados para o porte que a organização está tomando, foram criadas duas novas diretorias adjuntas, uma financeira e uma administrativa, com aproveitamento de talentos internos da empresa.

Relações com Acionistas

Na AGE de 10/04/2007, aumentamos o capital em R\$ 3.465.000,00, mediante subscrição particular de 55.000 novas ações a R\$ 63,00 cada.

Neste exercício, creditamos aos acionistas R\$ 6.800.000,00, a título de juros sobre capital próprio/dividendo.

A quantidade de ações negociadas no mercado, se elevou de 876.500 ações em 2006 para 1.474.200 ações em 2007.

Com orgulho, destacamos a valorização de nossas ações, em 145,6% durante o ano.

Em setembro, fizemos uma reunião com Profissionais do Mercado de Capitais (APIMEC) em São Paulo, com o objetivo de tornar a empresa mais conhecida pelos investidores.

Perspectiva

O ano iniciou com boas perspectivas de safra dos produtos agrícolas, e elevação dos preços.

A estabilidade do dólar, e dos preços dos produtos devem ampliar o poder aquisitivo de nossos clientes.

Manteremos nossa política de promoções mais agressivas, e prevemos resultados melhores.

Está em nossos planos, a abertura de 20 novas lojas durante o ano de 2008.

Agradecimento

Reconhecemos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores, consumidores, fornecedores, acionistas, e demais parceiros de negócios.

A todos agradecemos, pela preferência e confiança.

Passo Fundo, fevereiro de 2008.

A Diretoria

Rio Grande do Sul

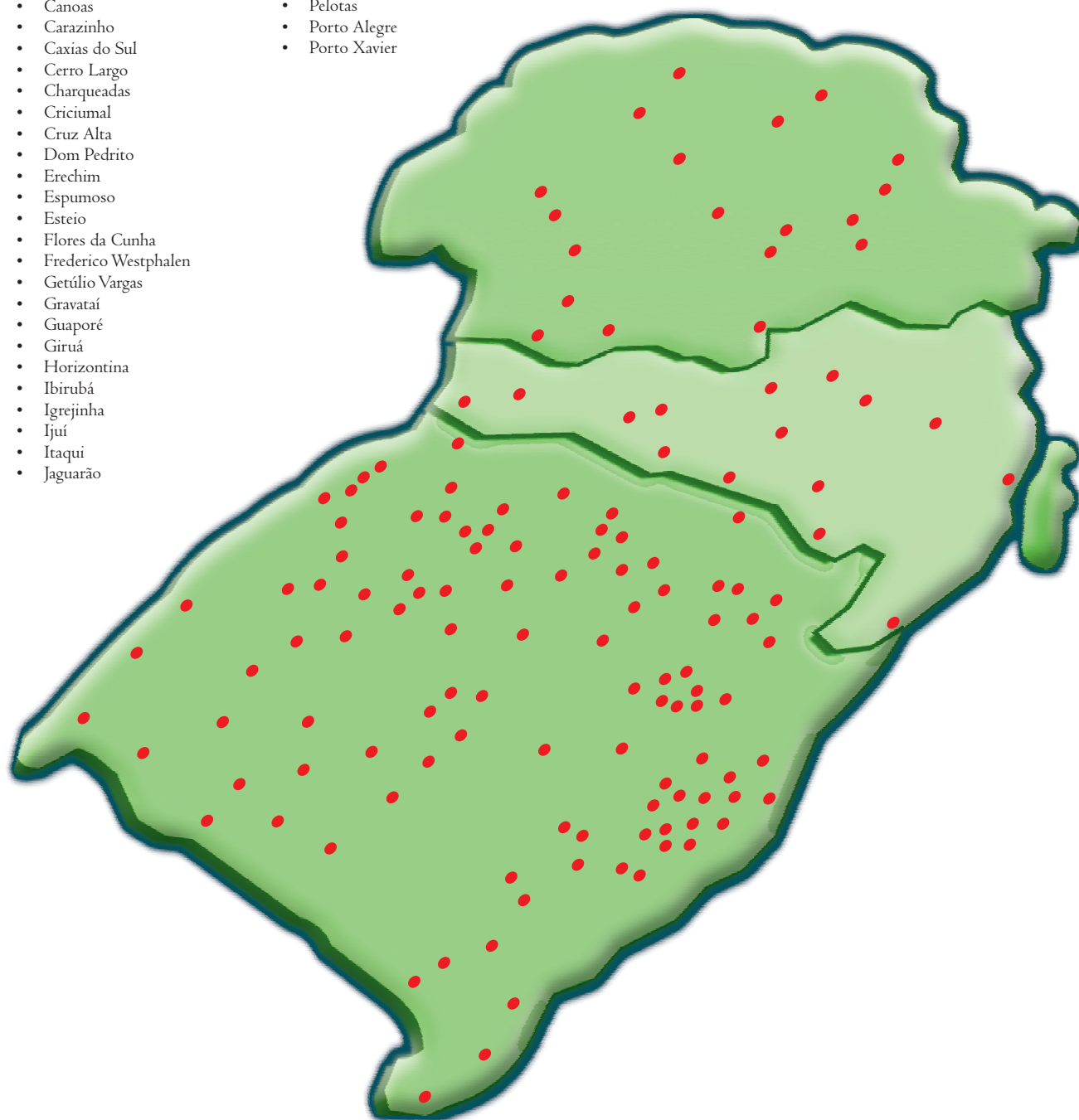
- Agudo
- Alegrete
- Antônio Prado
- Arroio do Meio
- Arroio do Tigre
- Arroio Grande
- Bagé
- Bento Gonçalves
- Butiá
- Cacequi
- Cachoeira do Sul
- Cachoeirinha
- Caçapava do Sul
- Camaquã
- Candelária
- Canguaçu
- Canoas
- Carazinho
- Caxias do Sul
- Cerro Largo
- Charqueadas
- Criciúma
- Cruz Alta
- Dom Pedrito
- Erechim
- Espumoso
- Esteio
- Flores da Cunha
- Frederico Westphalen
- Getúlio Vargas
- Gravataí
- Guaporé
- Guirua
- Horizontina
- Ibirubá
- Igrejinha
- Ijuí
- Itaqui
- Jaguarão

- Jaguari
- Lajeado
- Lagoa Vermelha
- Livramento
- Marau
- Montenegro
- Não Me Toque
- Nonoai
- Nova Hartz
- Nova Prata
- Novo Hamburgo
- Osório
- Palmeira das Missões
- Panambi
- Parobé
- Passo Fundo
- Pelotas
- Porto Alegre
- Porto Xavier

- Quaraí
- Rio Grande
- Rolante
- Rosário do Sul
- Sananduva
- Santa Bárbara do Sul
- Santa Cruz
- Santa Maria
- Santa Rosa
- Santa Vitória do Palmar
- Santiago
- Santo Ângelo
- Santo Augusto
- Santo Antônio da Patrulha

- Santo Cristo
- São Borja
- São Francisco de Assis
- São Francisco de Paula
- São Gabriel
- São Leopoldo
- São Luiz Gonzaga
- São Marcos
- São Lourenço do Sul
- São Pedro do Sul
- São Sebastião do Caí
- São Sepé
- Sarandi
- Serafina Corrêa
- Soledade

- Tapejara
- Tapes
- Taquari
- Tenente Portela
- Três Canoas
- Três de Maio
- Três Passos
- Triunfo
- Tupanciretã
- Uruguaiana
- Vacaria
- Venâncio Aires
- Vera Cruz
- Veranópolis
- Viamão



Santa Catarina

- Araranguá
- Caçador
- Canoinhas
- Concórdia
- Curitiba
- Fraiburgo
- Itajaí
- Lages
- Mafra
- Maravilha
- São Lourenço do Oeste
- São José
- Videira
- Xaxim
- Xanxerê

Paraná

- Ampere
- Barracão
- Capanema
- Cascavel
- Coronel Vivida
- Dois Vizinhos
- Francisco Beltrão
- Garapuava
- Irati
- Imbituva
- Laranjeiras do Sul
- Palmas
- Palmeira
- Pato Branco
- Pirai do Sul
- Ponta Grossa
- Prudentópolis
- Toledo
- União da Vitória



Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Ativo

	R\$(1)			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE	113.121.297	94.667.853	142.785.453	117.545.917
DISPONIBILIDADES	3.516.447	1.725.594	14.924.590	4.460.469
Caixa e Bancos	3.516.447	1.725.594	5.920.609	4.460.469
Aplicações Financeiras	0	0	9.003.981	0
DIREITOS REALIZÁVEIS	109.237.254	92.638.963	127.493.267	112.712.201
Títulos e Valores Mobiliários (NE 5)	59.568.191	53.332.031	37.412.834	40.656.457
Contas a Receber de Clientes (NE 6,7)	17.299.893	14.337.744	16.584.262	14.704.415
Operações de Créditos	0	0	39.453.127	29.962.138
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(231.422)	(149.811)
Estoques (NE 8)	29.668.222	23.266.210	32.574.212	25.794.633
Mercadorias	29.251.347	22.990.217	29.251.347	22.990.217
Materiais de Consumo	416.875	275.993	416.875	275.993
Culturas em Formação	0	0	2.014.418	1.323.750
Grãos	0	0	273.993	711.450
Gado Bovino	0	0	617.579	493.223
Créditos Diversos a Receber	2.700.948	1.702.978	1.700.254	1.744.369
Outras Contas a Receber	2.337.881	1.374.939	1.220.636	1.124.395
Impostos a Recuperar (NE 9)	363.067	328.039	479.618	619.974
Despesas do Exercício Seguinte	367.596	303.296	367.596	373.247
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	62.559.372	50.696.137	34.318.694	30.186.618
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.782.500	1.527.612	2.419.313	1.607.612
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.782.500	1.527.612	2.419.313	1.607.612
Clientes	0	0	260.304	0
Outras Contas a Receber	0	0	34.705	80.000
Impostos a Recuperar (NE 9)	449.081	461.623	449.081	461.623
Depósitos e Cauções	1.333.419	1.065.989	1.675.223	1.065.989
PERMANENTE	60.776.872	49.168.525	31.899.381	28.579.006
Investimentos	36.709.190	28.517.995	0	0
Participação em Controladas e Coligadas (NE 10)	36.709.190	28.517.995	0	0
Imobilizado (NE 4H)	23.921.129	20.474.640	31.295.667	28.264.645
Imóveis	11.908.354	11.471.479	17.637.214	17.150.036
Equipamentos e Instalações Comerciais	11.828.347	8.659.160	16.121.889	12.988.389
Equipamentos e Instalações de Escritório	6.619.598	5.902.836	6.883.965	6.231.716
Equipamentos de Informática	11.224.877	9.750.103	11.270.775	9.792.633
Veículos	1.307.157	712.658	1.411.718	791.153
Florestamento e Reflorestamento	573.004	573.004	573.004	573.004
Benfeitorias em Imóveis Locados	7.507.991	7.569.548	7.507.991	7.569.548
Pastagens Artificiais	0	0	338.476	332.012
Animais de Trabalho	0	0	3.600	3.600
Imobilizações em Andamento	0	0	7.511	7.512
Direito e Uso de Telefone	24.909	24.909	29.148	29.148
Depreciações Acumuladas	(27.073.108)	(24.189.057)	(30.489.624)	(27.204.106)
Intangível	27.122	27.122	27.122	27.122
Marcas e Patentes	27.122	27.122	27.122	27.122
Diferido	119.431	148.768	576.592	287.239
Fundo de Comércio	128.431	128.431	128.431	128.431
Melhorias em Imóveis Locados	1.425.150	1.425.150	1.425.150	1.425.150
Despesas Pré-Operacionais	0	0	822.263	432.371
Amortizações Acumuladas	(1.434.150)	(1.404.813)	(1.799.252)	(1.698.713)
Total	175.680.669	145.363.990	177.104.147	147.732.535

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

Passivo

	R\$(1)			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
PASSIVO CIRCULANTE	49.782.355	40.031.457	50.827.994	42.284.698
Financiamentos	0	0	0	424.142
Fornecedores	26.393.569	20.751.454	26.434.173	20.759.816
Imposto de Renda P. Jurídica	0	0	14.016	0
Contribuição Social Lucro Líquido	597	0	2.132	0
Outros Tributos a Recolher	9.506.911	8.676.080	10.099.166	9.120.365
Salários e Ordenados a Pagar	1.274.594	1.078.509	1.295.351	1.092.266
Participações no Resultado	2.659.970	755.177	2.986.970	986.283
Juros sobre Capital Próprio Proposto	6.238.621	5.972.761	6.238.622	5.972.813
Férias e Encargos	2.622.777	2.142.914	2.665.672	2.177.703
Outros Débitos	1.085.316	654.562	1.091.892	1.751.310
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0	0	377.839	115.304
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0	0	377.591	115.185
Impostos, Taxas e Contribuições (NE 11)	4.575.745	4.575.745	4.953.336	5.271.515
(-) Depósitos Judiciais (NE 11)	(4.575.745)	(4.575.745)	(4.575.745)	(5.156.330)
PARTICIPAÇÃO ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	0	0	248	119
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	125.898.314	105.332.533	125.898.314	105.332.533
Capital Social Realizado	66.000.000	60.000.000	66.000.000	60.000.000
Subscrito e Integralizado	66.000.000	60.000.000	66.000.000	60.000.000
Reservas de Capital	34.521	1.932	34.521	1.932
Ágio sobre Emissão de Ações	1.932	1.932	1.932	1.932
Investimentos Incentivados	32.589	0	32.589	0
Reservas de Lucros	59.863.793	45.330.601	59.863.793	45.330.601
Legal	6.113.590	4.920.180	6.113.590	4.920.180
Estatutárias	53.750.203	40.410.421	53.750.203	40.410.421
Total	175.680.669	145.363.990	177.104.147	147.732.535

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

Pedro Paulo Theis

CPF.Nº 058.456.880/00

Técnico em Contabilidade

CRC-RS 17.694



Demonstração do Resultado do Exercício

	R\$(1)		R\$(1)	
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./07 A 31/DEZ./07	01/JAN./06 A 31/DEZ./06	01/JAN./07 A 31/DEZ./07	01/JAN./06 A 31/DEZ./06
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	238.784.469	193.595.066	259.633.291	208.356.535
Vendas de produtos	0	0	4.090.246	2.781.448
Vendas de mercadorias	238.044.171	193.071.059	238.044.171	193.071.059
Prestação de serviços	740.298	524.007	1.765.609	1.382.614
Operação com TVM	0	0	15.733.265	11.121.414
DEDUÇÕES	(64.702.352)	(52.852.241)	(66.117.305)	(53.847.317)
Devoluções e abatimentos	(4.110.316)	(3.523.836)	(4.133.184)	(3.731.331)
Impostos e contribuições	(60.592.036)	(49.328.405)	(61.984.121)	(50.115.986)
RECEITA LÍQUIDA	174.082.117	140.742.825	193.515.986	154.509.218
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(94.112.571)	(76.829.784)	(96.397.103)	(78.964.197)
LUCRO BRUTO	79.969.546	63.913.041	97.118.883	75.545.021
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(53.918.183)	(51.273.519)	(68.638.124)	(60.878.446)
Receitas financeiras	13.806.881	11.473.709	11.743.797	10.010.635
Despesas financeiras	(7.303.923)	(7.659.375)	(7.413.549)	(8.058.612)
Despesas c/vendas	(54.022.868)	(46.645.210)	(54.022.868)	(46.645.210)
Despesas gerais e administrativas	(12.068.111)	(10.361.612)	(14.405.244)	(13.333.710)
Remuneração dos administradores	(711.108)	(806.871)	(975.106)	(1.037.978)
Outras despesas operacionais	(1.276.803)	(984.278)	(1.276.803)	(1.128.341)
Outras receitas operacionais	1.602.658	2.688.324	1.653.683	2.837.766
Depreciações e amortizações	(3.536.102)	(3.107.296)	(3.942.034)	(3.522.996)
Resultado equivalência patrimonial	9.591.193	4.129.090	0	0
RESULTADO OPERACIONAL	26.051.363	12.639.522	28.480.759	14.666.575
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS	79.745	684.316	251.745	790.316
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS	(76.279)	(14.378)	(85.738)	(18.353)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL,				
DO IMPOSTO DE RENDA E PARTICIPAÇÕES	26.054.829	13.309.460	28.646.766	15.438.538
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.240.871)	(767.446)	(2.283.235)	(1.438.252)
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	(3.397.579)	(2.176.364)	(6.320.252)	(3.943.479)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS	(2.288.218)	0	(2.288.218)	0
PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES	(659.970)	(717.377)	(986.970)	(948.483)
AJUSTE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	5.400.001	6.460.054	7.100.011	7.000.062
Ajuste juros capital próprio	5.400.001	6.460.054	7.100.011	7.000.062
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	23.868.192	16.108.327	23.868.102	16.108.386
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	90	(59)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.868.192	16.108.327	23.868.192	16.108.327
Lucro por ações do capital social, com direito a dividendos	5.53927	3.786715	5.53927	3.78671

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Parecer dos Auditores Independentes

18 de janeiro de

2008.

Ilmos. srs.
DIRETORES E AÇIONISTAS de
GRAZZIOTIN S.A.
Passo Fundo - RS

1) Examinamos os balanços patrimoniais de GRAZZIOTIN S.A., Individual e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de

trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de GRAZZIOTIN S.A., em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, societários e consolidados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ROBERTO CALDAS BIANCHESSI
CONTADOR CRC/RS-040078/S-3
BKS AUDITORES



Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./07	01/JAN./06	01/JAN./07	01/JAN./06
	A 31/DEZ./07	A 31/DEZ./06	A 31/DEZ./07	A 31/DEZ./06
ORIGENS DE RECURSOS	22.786.968	20.362.789	31.964.828	25.084.564
DE OPERAÇÕES	17.889.380	15.100.911	28.204.833	19.958.269
Lucro líquido do exercício	23.868.192	16.108.327	23.868.192	16.108.327
Ajustes p/valores que não representaram efetiva movimentação de recursos				
- Resultado na avaliação de investimentos	(9.591.193)	(4.129.090)	0	0
- Amortizações e depreciações	3.536.102	3.107.296	4.250.774	3.831.480
- Baixas de bens do permanente	76.279	14.378	85.738	18.353
- Participação minoritários	0	0	129	109
DE ACIONISTAS E TERCEIROS	4.897.588	5.261.878	3.759.995	5.126.295
Aumento do Exigível a Longo Prazo	0	0	262.406	404.363
Integralização do capital social	3.465.000	4.720.000	3.465.000	4.720.000
Juros sobre capital próprio recebido	1.399.999	539.946	0	0
Reserva Investimentos Incentivados	32.589	0	32.589	0
Ágio na Emissão de Ações	0	1.932	0	1.932
APLICAÇÕES DE RECURSOS	14.084.422	17.664.525	15.268.588	13.146.055
COM ACIONISTAS E TERCEIROS	14.084.422	17.664.525	15.268.588	13.146.055
Juros sobre capital próprio	6.800.000	7.000.000	6.800.000	7.000.000
Aplicações no investimento	0	4.969.991	0	0
Aplicações no imobilizado	7.029.534	5.372.502	7.266.995	5.579.470
Aplicações no diferido	0	0	389.892	10.310
Aumento do realizável a longo prazo	254.888	322.032	811.701	556.275
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	8.702.546	2.698.264	16.696.240	11.938.509
ATIVO CIRCULANTE	18.453.444	7.586.270	25.239.536	17.881.475
no Início do exercício	94.667.853	87.081.583	117.545.917	99.664.442
no Fim do exercício	113.121.297	94.667.853	142.785.453	117.545.917
PASSIVO CIRCULANTE	9.750.898	4.888.006	8.543.296	5.942.966
no Início do exercício	40.031.457	35.143.451	42.284.698	36.341.732
no Fim do exercício	49.782.355	40.031.457	50.827.994	42.284.698

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(período de 01/jan./06 a 31/dez./07)

(período de 01/jan./06 a 31/dez./07)		RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE LUCROS			R\$ (1)	
CONTAS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	ÁGIO EMISSÃO DE AÇÕES	INVESTIMENTOS	TOTAL	LEGAL	ESTATUTÁRIAS	TOTAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES									
SALDOS EM 01/JAN./06	50.000.000	0	0	0	4.114.764	37.387.510	41.502.274	0	91.502.274
OUTRAS MUTAÇÕES									
- Subscrição e integralização de ações	4.720.000	0	0	0	0	0	0	0	4.720.000
- Ágio Emissão de ações	0	1.932	0	1.932	0	0	0	0	1.932
- Incorporação reservas ao capital social	5.280.000	0	0	0	0	(5.280.000)	(5.280.000)	0	0
APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO									
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	0	16.108.327	16.108.327
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO									
- Reserva legal	0	0	0	0	805.416	0	805.416	(805.416)	0
- Estatutária	0	0	0	0	0	8.302.911	8.302.911	(8.302.911)	0
- Juros sobre capital próprio (R\$1,64555 por ações do capital social, com direito a dividendos)	0	0	0	0	0	0	0	(7.000.000)	(7.000.000)
SALDOS EM 31/DEZ./06	60.000.000	1.932	0	1.932	4.920.180	40.410.421	45.330.601	0	105.332.533
OUTRAS MUTAÇÕES									
- Investimenots Incentivados Sudam	0	0	32.589	32.589	0	0	0	0	0
- Subscrição e integralização de ações	3.465.000	0	0	0	0	0	0	0	3.465.000
- Incorporação reservas ao capital social	2.535.000	0	0	0	0	(2.535.000)	(2.535.000)	0	0
APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO									
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	0	23.868.192	23.868.192
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO									
- Reserva legal	0	0	0	0	1.193.410	0	1.193.410	(1.193.410)	0
- Estatutária	0	0	0	0	0	15.874.782	15.874.782	(15.874.782)	0
- Juros sobre capital próprio (R\$ 1,57813 por ações do capital social, com direito a dividendos)	0	0	0	0	0	0	0	(6.800.000)	(6.800.000)
SALDOS EM 31/DEZ./07	66.000.000	1.932	32.589	34.521	6.113.590	53.750.203	59.863.793	0	125.898.314

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007 e 2006 (valores expressos em R\$(I))

NOTA 1. Atividades Operacionais

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na rua Valentin Grazziotin, nº 77 em Passo Fundo RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A companhia tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Sociedades por Ações (Leis nºs 6.404/76, 9.457/97 e 10.303/01) e com as normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, face ao advento da Lei nº 9.249/95, os efeitos inflacionários estão reconhecidos somente até 31/dez./95.

Conforme estabelecido na Instrução Normativa CVM nº 248 de 29/mar./96, a companhia optou pela não-apresentação e divulgação das demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

NOTA 3. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 10 e a Grazziotin Financiadora S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas, e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. Principais Práticas Contábeis

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até o levantamento do balanço.

c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização a receber de clientes.

d) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total contenha vencimentos há mais de 180 dias.

Conforme dispositivo contratual, se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade, e portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

e) ESTOQUES

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado.

f) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTE E A LONGO PRAZO

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

g) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota nº 10.

h) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária calculada até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

- Imóveis	4% a.a.
- Equipamentos e instalações comerciais	10% a.a.
- Equipamentos e instalações de escritório	10% a.a.
- Equipamentos de informática	20% a.a.
- Veículos	20% a.a.

As amortizações de benfeitorias em imóveis locados são feitas pelo método linear em função dos prazos variáveis das locações, girando, na maioria dos casos, em torno de 5 anos.

O saldo em 2007 e de 2006 pode ser assim demonstrado:

Controladora	31/DEZ./07		
Descrição	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	2.934.695	0	2.934.695
Prédios e Construções	8.973.659	(5.093.263)	3.880.396
Equipamentos e Instalações Comerciais	11.828.347	(7.016.380)	4.811.967
Equipamentos e Instalações de Escritório	6.619.598	(1.737.994)	4.881.604
Equipamentos de Informática	11.224.877	(7.700.465)	3.524.412
Veículos	1.307.157	(583.156)	724.001
Reflorestamento	573.004	(568.171)	4.833
Benfeitorias em Imóveis Terceiros	7.507.991	(4.373.679)	3.134.312
Direitos e Uso Telefone	24.909	0	24.909
TOTAL	50.994.237	(27.073.108)	23.921.129

Controladora	31/DEZ./06		
Descrição	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	2.584.812	0	2.584.812
Prédios e Construções	8.886.667	(4.830.753)	4.055.914
Equipamentos e Instalações Comerciais	8.659.160	(6.024.091)	2.635.069
Equipamentos e Instalações de Escritório	5.902.836	(1.618.170)	4.284.666
Equipamentos de Informática	9.750.103	(6.797.350)	2.952.753
Veículos	712.658	(547.378)	165.280
Reflorestamento	573.004	(510.873)	62.131
Benfeitorias em Imóveis Terceiros	7.569.548	(3.860.442)	3.709.106
Direitos e Uso Telefone	24.909	0	24.909
TOTAL	44.663.697	(24.189.057)	20.474.640



Consolidado:		31/DEZ./07	
	CUSTO	DEPREC.	TOTAL
Descrição	CORRIGIDO	ACUMULADA	LÍQUIDO
Terrenos	5.181.244	0	5.181.244
Prédios e Construções	12.455.970	(5.937.637)	6.518.333
Equipamentos e Instalações Comerciais	16.121.889	(9.128.782)	6.993.107
Equipamentos e Instalações de Escritório	6.883.965	(1.849.598)	5.034.367
Equipamentos de Informática	11.270.775	(7.729.258)	3.541.517
Veículos	1.411.718	(651.284)	760.434
Reflorestamento	573.004	(568.171)	4.833
Benfeitorias em Imóveis Locados	7.507.991	(4.373.679)	3.134.312
Pastagens Artificiais	338.476	(248.506)	89.970
Animais de Trabalho	3.600	(2.709)	891
Imobilizações em Andamento	7.511	0	7.511
Direitos e Uso Telefone	29.148	0	29.148
TOTAL	61.785.291	(30.489.624)	31.295.667

Consolidado:		31/DEZ./06	
	CUSTO	DEPREC.	TOTAL
Descrição	CORRIGIDO	ACUMULADA	LÍQUIDO
Terrenos	4.831.360	0	4.831.360
Prédios e Construções	12.318.676	(5.529.839)	6.788.837
Equipamentos e Instalações Comerciais	12.988.389	(7.884.408)	5.103.981
Equipamentos e Instalações de Escritório	6.162.513	(1.705.018)	4.457.495
Equipamentos de Informática	9.792.633	(6.817.217)	2.975.416
Veículos	791.153	(622.435)	168.718
Reflorestamento	573.004	(510.873)	62.131
Benfeitorias em Imóveis Locados	7.569.548	(3.860.441)	3.709.107
Pastagens Artificiais	332.012	(202.323)	129.689
Animais de Trabalho	3.600	(2.349)	1.251
Imobilizações em Andamento	7.512	0	7.512
Direitos e Uso Telefone	29.148	0	29.148
TOTAL	55.399.548	(27.134.903)	28.264.645

A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

Controladora		2007			
		BAIXAS		TRANSFE- RÊNCIA	AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
Descrição	AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA		
Terrenos	349.884	0	0	0	0
Prédios e Construções	86.991	0	0	0	(262.508)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.176.968	(7.783)	956	0	(993.243)
Equipamentos e Instalações de Escritório	858.042	(141.280)	140.826	0	(260.651)
Equipamentos de Informática	1.744.573	(269.800)	269.800	0	(1.172.915)
Veículos	715.988	(121.489)	121.489	0	(157.267)
Reflorestamento	0	0	0	0	(57.299)
Benfeitorias em Imóveis Locados	97.088	(158.644)	89.646	0	(602.884)
TOTAL	7.029.534	(698.996)	622.717	0	(3.506.767)

Controladora		2006			
		BAIXAS		TRANSFE- RÊNCIA	AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
Descrição	AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA		
Terrenos	0	(62)	0	0	0
Prédios e Construções	113.197	0	0	(1.342)	(262.658)
Equipamentos e Instalações Comerciais	1.990.255	0	0	1.009	(791.194)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.053.561	0	0	1.342	(201.028)
Equipamentos de Informática	1.580.324	0	0	0	(1.060.917)
Veículos	72.000	0	0	0	(91.140)
Reflorestamento	0	0	0	0	(57.302)
Benfeitorias em Imóveis Locados	563.165	0	0	(1.009)	(593.693)
Direitos e Uso Telefone	0	(14.316)	0	0	0
TOTAL	5.372.502	(14.378)	0	0	(3.057.932)

Consolidado		2007			
		BAIXAS		TRANSFE- RÊNCIA	AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
Descrição	AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA		
Terrenos	349.884	0	0	0	0
Prédios e Construções	138.116	0	0	(823)	(407.798)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.305.904	(173.042)	156.715	636	(1.401.089)
Equipamentos e Instalações de Escritório	862.474	(141.280)	140.826	257	(285.404)
Equipamentos de Informática	1.747.942	(269.800)	269.840	0	(1.181.882)
Veículos	759.053	(138.489)	138.489	0	(167.339)
Reflorestamento	0	0	0	0	(57.299)
Benfeitorias em Imóveis Locados	97.088	(158.644)	89.647	0	(602.884)
Pastagens Artificiais	6.464	0	0	0	(46.183)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	(360)
Imobilizações em Andamento	70	0	0	(70)	0
Direitos e Uso Telefone	0	0	0	0	0
TOTAL	7.266.995	(881.255)	795.517	0	(4.150.238)

Consolidado		2006			
		BAIXAS		TRANSFE- RÊNCIA	AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
Descrição	AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA		
Terrenos	0	(62)	0	0	0
Prédios e Construções	168.529	0	0	(1.342)	(534.151)
Equipamentos e Instalações Comerciais	1.997.733	0	0	1.009	(1.066.457)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.167.616	(3.975)	0	1.342	(220.943)
Equipamentos de Informática	1.582.822	0	0	0	(1.069.282)
Veículos	73.040	0	0	0	(96.130)
Reflorestamento	0	0	0	0	(57.302)
Benfeitorias em Imóveis Locados	563.165	0	0	(1.009)	(593.693)
Pastagens Artificiais	25.601	0	0	0	(54.897)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	(360)
Imobilizações em Andamento	964	0	0	0	0
Direitos e Uso Telefone	0	(14.316)	0	0	0
TOTAL	5.579.470	(18.353)	0	0	(3.693.215)

i) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

j) DIFERIDO

Está demonstrado aos valores de custo, ajustados por amortizações acumuladas, efetuadas pelo método linear de acordo com os prazos dos contratos de locação das dependências utilizadas, que são aproximadamente de 5 anos.

k) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00.

l) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9%, sobre a base de cálculo.



m) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Os juros sobre o capital próprio foram calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) conforme determina a Lei nº 9.249/95. A totalidade dos juros foi reconhecida em despesa financeira de acordo com a legislação fiscal. Para fins das demonstrações contábeis, o efeito desses juros foi excluído do resultado do exercício, sendo demonstrado na conta de Lucros Acumulados.

n) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

o) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares.

p) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final dos períodos.

NOTA 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$(1))		
DESCRIÇÃO	31/DEZ./07	31/DEZ./06
Fundos de investimentos	365.254	607.979
Certificados de depósitos bancários	59.202.937	52.724.052
Soma	59.568.191	53.332.031
Dedução: Aplicação na controlada indireta: Grazziotin Financiadora S/A.	(22.155.357)	(28.599.407)
TOTAL	37.412.834	24.732.624

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos até a data do encerramento dos períodos.

A aplicação em Fundos de Investimentos refere-se à aplicação em fundo de ações, rendas variáveis, cujo saldo corresponde ao valor de custo, e não são superiores aos valores de realização.

NOTA 6. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

(R\$(1))		
DESCRIÇÃO	31/DEZ./07	31/DEZ./06
Contas a receber	17.299.893	14.337.744

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda e prestações de serviços, previsto no objetivo social da companhia.

NOTA 7. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes, e recuperação dos créditos, os montantes a seguir:

DESCRIÇÃO	2007	2006
Perdas no período	4.807.295	5.356.962
Recuperação no período	1.504.562	1.614.500

NOTA 8. ESTOQUES

Os estoques correspondem a:

(R\$(1))		
DESCRIÇÃO	31/DEZ./07	31/DEZ./06
Mercadorias para revenda	29.251.347	22.990.217
Materiais de consumo	416.875	275.993
TOTAL	29.668.222	23.266.210

Os estoques são destinados a vendas, e seu giro e volume estão compatíveis a suas espécies e sazonalidade.

NOTA 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

(R\$(1))		
DESCRIÇÃO	31/DEZ./07	31/DEZ./06
ICMS a recuperar Ativo Imobilizado	793.286	789.662
Imposto de Renda na Fonte	18.862	0
Total	812.148	789.662
Parcela do Ativo Circulante	363.067	328.039
Parcela do Ativo Não-Circulante	449.081	461.623

Os saldos correspondem a créditos do ativo imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher e retenções do imposto de renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido.

NOTA 10. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.

A companhia possui investimento, sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à da investidora.

b) TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.

Foi constituída em maio de 2003, tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

Foi constituída em outubro de 2003, tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas em 31 de dezembro:

	(R\$(1))	
	2007	2006
Informações sobre a empresa	Grato Agropecuária Ltda.	Trevi Participações Ltda.
Quotas de Capital	7.220.000	10.000.000
Patrimônio Líquido	12.172.404	25.460.104
Lucro Líquido do Exercício	2.669.823	8.168.464
Centro Shopping Ltda.	8.000.000	6.562.914
Informação sobre o Investimento		
Nº de quotas possuídas	3.610.000	9.999.990
Percentual de participação	50,0000	99,9999
Investimentos		
Saldos iniciais	4.751.291	17.291.622
Integralização de capital	0	0
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	(300.000)	(1.099.998)
Resultado da equivalência patrimonial	1.334.911	8.168.456
Saldos finais	5.786.202	24.360.080
	6.475.082	28.517.995
	0	4.969.991
	(1.399.998)	(539.946)
	9.591.193	4.129.090
	36.709.190	28.517.995

e) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas, e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (Controlada em conjunto)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (Controlada indireta)	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
EXERCÍCIO FINDO								
ATIVO CIRCULANTE								
Disponibilidades	815.367	67.462	2.277	5.260	901.493	51.198	2.276.644	2.644.686
Títulos e valores mobiliários	0	813.276	1.057.764	147.975	0	278.322	6.762.282	15.090.899
Operações de crédito	168.902	8.060	0	679.993	439.385	362.641	39.221.704	29.812.326
Créditos	235.930	418.546	889.309	29.786	49.291	207.827	8.232	53.460
Estoques	5.811.980	5.056.844	0	0	0	0	0	0
Despesas do exercício seguinte	0	3.448	0	0	0	68.227	0	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.204.217	1.321.170	0	0	34.705	0	0	0
PERMANENTE	5.198.461	4.710.719	23.442.762	16.977.091	5.232.467	5.573.117	0	0
Total do Ativo	13.434.857	12.399.525	25.392.112	17.840.105	6.657.341	6.541.332	48.268.862	47.601.371
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	23.248	0	0	0	28.980	8.362	0	0
Instituições financeiras	0	848.283	0	0	0	0	0	0
Obrigações aceites títulos cambiais	0	0	0	0	0	0	22.155.357	28.599.408
Impostos, taxas e contribuições	423.449	248.821	97.066	89.524	18.653	20.090	280.474	210.323
Dividendos, juros e participações	636.000	120.000	935.000	459.000	0	0	2.449.500	1.551.107
Obrigações diversas	24.575	288.300	0	0	46.794	37.792	1.250.613	963.351
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO								
Impostos, Taxas e Contribuições	755.181	1.391.539	0	0	0	0	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.572.404	9.502.582	24.360.046	17.291.581	6.562.914	6.475.088	22.132.918	16.277.182
Total do Passivo	13.434.857	12.399.525	25.392.112	17.840.105	6.657.341	6.541.332	48.268.862	47.601.371
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas líquidas das vendas de produtos e TVM	7.675.371	5.245.170	0	0	1.585.656	1.063.547	14.750.825	10.604.268
Custos das vendas e serviços vendidos	(4.231.655)	(4.268.826)	0	0	(168.704)	0	0	0
Despesas administrativas	(704.602)	(1.708.723)	(115.206)	(9.896)	(1.410.993)	(1.822.946)	(1.868.862)	(1.455.707)
Receitas financeiras	393.166	239.417	1.118.006	815.320	78.650	55.572	1.723.079	1.506.234
Despesas financeiras	(784.716)	(418.473)	(1.100.000)	(560.758)	(16.995)	(169.181)	(3.479.495)	(3.419.971)
Outras receitas/despesas operacionais	26.422	184.677	0	(73.999)	37.814	16.964	0	(29.924)
Equivalência patrimonial	0	0	8.195.654	4.635.912	0	0	0	0
Resultado não-operacional	325.082	204.050	0	0	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	(503.245)	0	0	(40.087)	(17.602)	0	(3.695.811)	(2.397.834)
Participação dos administradores	(126.000)	(120.000)	0	0	0	0	(264.000)	(171.107)
Ajuste dos juros sobre capital próprio	600.000	0	70.010	540.000	0	0	679.800	800.000
Resultado líquido do exercício	2.669.823	(642.708)	8.168.464	5.306.492	87.826	(856.044)	7.845.536	5.435.959



NOTA 11. PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Referem-se, substancialmente, a impostos e contribuições provisionados que estão “sub judice”, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis n°s 7.730/89 e 7.799/89); (b) aumento da alíquota do ICMS, com base nas alterações promovidas pela Lei Estadual n° 10.983/97. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta redutora do passivo.

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País, está assim composto:

ACÇÕES	31/DEZ./07	31/DEZ./06
Ordinárias	1.751.985	1.729.622
Preferenciais	2.556.920	2.524.283
Total ações no capital social	4.308.905	4.253.905

As ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurado a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá às mesmas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei n° 6.404/76, com a redação dada pela Lei n° 10.303/2001.

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da companhia propõe o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade, sendo que o pagamento dos mesmos será deliberado na assembleia ordinária, calculado como segue:

DESCRIÇÃO	2007	2006
Lucro Líquido do Exercício	23.868.192	16.108.327
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	1.193.410	805.416
Base de Cálculo dos Dividendos	22.674.782	15.302.911
Dividendos Mínimo 25%	5.668.696	3.825.728
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%:		
- em 2007 R\$ 1,341408 por ação e em 2006 R\$ 1,2908247 por ações ordinárias do capital social)	2.350.127	2.232.639
- em 2007 R\$ 1,341408 por ação e em 2006 R\$ 1,2908247 por ações preferenciais do capital social)	3.429.873	3.258.407
Total de Juros Líquidos	5.780.000	5.491.046

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

NOTA 13. AUMENTO DE CAPITAL

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 10/abr./07, aprovou o aumento do Capital Social da Companhia, em R\$ 2.535.000,00 (Dois milhões, quinhentos e trinta e cinco mil reais), com a capitalização da conta Reserva Estatutária e em R\$ 3.465.000,00 (Três milhões, quatrocentos sessenta e cinco mil reais), mediante a emissão e subscrição particular de 55.000 ações, sendo 22.363 ações ordinárias e 32.637 ações preferenciais, ao preço de R\$ 63,00 (Sessenta e tres reais), cada ação. A Assembleia Geral Extraordinária aprovou que ações a serem emitidas terão as características iguais às das respectivas existentes e participação integral nos resultados do corrente exercício social, que as ações devem ser integralizadas à vista e em moeda corrente nacional, no ato da subscrição.

NOTA 14. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros das companhias encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado verificando, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos. Quando o risco de crédito a política de vendas das companhias se subordina às normas de crédito fixadas por suas administrações, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). Quanto ao risco de taxa de câmbio as empresas não possuem ativos e passivos indexados em moedas estrangeiras. Este fato não se reflete no risco de preço, tendo em vista que não há vendas por exportação.

NOTA 16. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM n° 381 de 14 de janeiro de 2003, ressaltamos que a BKS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 17. EFEITOS DA LEI N° 11.638/07

A administração está estudando os eventuais impactos nas demonstrações contábeis produzidos pela aprovação da Lei 11.638/07, que altera dispositivos previstos na Lei 6.404/76. Na sua visão preliminar não são esperados ajustes significativos no patrimônio/resultado.



Rua Valentin Grazziotin, 77 - CEP: 99060-030
Passo Fundo - RS - Brasil
www.grazziotin.com.br

Conselho de Administração:

Gilson Valentin Grazziotin
Presidente

José Eugênio Farina
Vice-Presidente

Conselheiros:

Plínio Grazziotin

Claudio Pedro Giacomet

Renato B. Severo de Miranda

Claudio Santos

Diretoria Executiva:

Gilson Valentin Grazziotin
Presidente

Renata Grazziotin
Vice-Presidente

Olanir Grazziotin
Diretor

